

Quinta-Feira, 22 de Janeiro de 2026

PF encontra no celular de Mauro Cid documento com instruções para golpe de Estado

Batom na cueca

Blog da Andréi Sadi

Um relatório da Polícia Federal (PF) divulgado pela revista "Veja" nesta quinta-feira (16) revela a existência de um documento com instruções para um golpe de Estado no celular do tenente-coronel [Mauro Cid](#), ex-ajudante de ordens do ex-presidente [Jair Bolsonaro](#) (PL).

[Cid foi preso no dia 3 de maio](#), em uma operação que apura [suspeita de fraude em cartões de vacinação de Bolsonaro e auxiliares](#). O celular dele também foi apreendido na ocasião.

O relatório da PF diz que o documento foi criado em 25 de outubro de 2022. Não há indicação de que o texto tenha sido encaminhado ao ex-presidente Bolsonaro, nem sobre a existência de conversas com esse teor entre os dois.

O documento encontrado no celular de Cid é intitulado "Forças Armadas como poder moderador" e traz uma série de ações para desconstituir as instituições democráticas.

Entre elas, a nomeação de um interventor, o afastamento e abertura de inquéritos contra ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e outras autoridades, e a fixação de um prazo para novas eleições. O documento aponta que as medidas poderiam ser tomadas após autorização do presidente da República.

A minuta afirma, sem provas, que ministros do TSE teriam sido responsáveis por "atos com violação da prerrogativa de outros poderes". Por isso, sem citar nomes, afirma que eles deveriam ser trocados pelos próximos da fila de substituição no Supremo Tribunal Federal (STF): [Kassio Nunes Marques](#), André Mendonça e [Dias Toffoli](#).